

SISTEMATIZAÇÃO DA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Camillo Cavalcanti (UESB)
camillo.cavalcanti@gmail.com

O presente trabalho propõe um esquema histórico-crítico para a literatura brasileira no século XX, em especial o quartel crepuscular chamado improvisadamente "contemporâneo". Após notável desordem, o repertório reclama organização, e um cânone mínimo se faz necessário. Primeiramente, a diferença entre dois períodos – Pós-Modernismo (1945-1964) e Contemporâneo (1970-2000) – aparece como questão essencial, cuja resposta será procurada. Em segundo, o método de estudo precisa ser discutido – talvez nem exista para além da leitura atomística. Em terceiro lugar, a quantidade de autores no fim de século alcança os fantásticos 245 nomes, denunciando a necessidade de uma redução radical. A literatura contemporânea, ainda sem capítulo definitivo na história literária, se constitui formidável laboratório metodológico à espera de organização rígida, metódica, e até sistemática, como vista no estudo dos estilos desde 1500 até 1945.